



HABITANTES DO ARROIO



Banco de Imagens e Vídeos Visuais

Financiamento: CNPq/MCT, Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) e Fundo Setorial de Saúde (CT-SAUDE)



Estudo etnográfico que busca resgatar a Trajetória Social, os Itinerários Urbanos e a Memória Ambiental de antigos moradores da micro-bacia do Arroio Dilúvio

APRESENTAÇÃO:

O presente trabalho aborda o estudo etnográfico sobre a maneira como a paisagem urbana se modifica e o modo pelo qual são percebidas estas transformações a partir da Trajetória Social, dos Itinerários Urbanos e principalmente do resgate de Memória Ambiental de indivíduos pertencentes a uma mesma região e/ou grupo social, neste estudo de caso dos moradores e antigos moradores da micro bacia do Arroio Dilúvio, ao longo da Av. Ipiranga, em Porto Alegre/RS. O objetivo do projeto é contribuir para o desenvolvimento de novas técnicas/metodologias que visem à transferência e apropriação de conhecimento e tecnologias relacionadas à captação de água e tratamento de águas/esgotos para a população local. Para isso buscamos através do Blog <http://habitantesdoarroio.blogspot.com>, não só a consolidação de uma comunidade ética que propicie o resgate de memórias e vínculos afetivos das pessoas dos diversos bairros por onde este curso d'água passa, como também promover a transposição de conhecimentos científicos de técnicos e instituições com os saberes e fazeres cotidianos das comunidades locais em relação ao Arroio Dilúvio.

Aluna: Deborah Cristina Beck, bolsista BIT/CNPq

Orientação: Dra. Ana Luiza Carvalho da Rocha (PPGAS, UFRGS)



Entre a Av. Bairro da Amazonia e a Av. Salvador França - 24/11/1991

METODOLOGIA:

Metodologicamente, esta pesquisa vem sendo desenvolvida através da Etnografia de Rua (EKERT E ROCHA, 2003), da Observação Participante (MALINOWSKI, 1978),

da elaboração de diários de campo e realizações de entrevistas não-diretivas (THIOLLENT, 1980). Além disso utiliza-se o Blog do Projeto "Habitantes do Arroio" para que haja uma transposição entre os saberes científicos e os saberes locais, para isso postamos narrativas audiovisuais, fotos e trechos de diários de campo que possibilitam a formação de uma rede de diálogos entre técnicos, pesquisadores e comunidades locais.



Visão do Arroio entre a Av. Santana e a Av. João Pessoa - 24/11/1991

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Durante todo o processo pelo qual passei ao realizar minha etnografia de rua por diferentes lugares que acompanham o percurso do arroio dilúvio, diversas vezes deparei-me com informantes que presenciaram os mesmos acontecimentos; contudo, eles relembrou partes diferentes destes, possivelmente aquilo que mais lhes marcou individualmente definindo assim seu sentimento de pertença em relação ao Dilúvio. Os "habitantes do arroio" ao qual nos referimos, portanto, não se apresentam como uma pequena comunidade, mas como uma imensa e diversa população que circula pela Região Metropolitana e faz uso de seus recursos hídricos.

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2010

Compostagem: uma interessante solução para o lixo orgânico

No Bairro Agronomía, ao pé do Morro Santana - onde corre as águas do Arroio Dilúvio e onde desemboca um sinuoso afluente - conhecemos um surpreendente casal que vive na Rua(1). Esta família abriu as portas de sua residência e nos mostrou um pouco de suas práticas cotidianas. Segue a baixo narrativa fotográfica e um breve trecho do diário, desenvolvidos pela bolsista Renata Ribeiro, após esta saída a campo:



Dos fundos da casa de Detemar ainda era possível ouvir o barulho dos carros na Avenida Bento Gonçalves, porém agora este som era bastante leve, quase imperceptível. Os sons da água e da natureza se sobrepunham aos do trânsito.

Durante a conversa perguntei ao nosso informante como funcionava a coleta de lixo naquela região. Ele falou-nos que o caminhão sobe até o alto do morro, mas que infelizmente não há coleta seletiva. Contou-nos que mesmo a prefeitura não prestando este serviço, ele



HABITANTES DO ARROIO

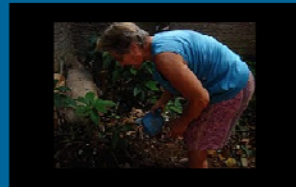
Banco de Imagens e Vídeos Visuais

Financiamento: CNPq/MCT, Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO) e Fundo Setorial de Saúde (CT-SAUDE)



QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2010

A Natureza de dona Zenaida



A casa de Dona Zenaida é a última do morro, sua porta de entrada fica de frente para a Rua Anesio Dias, dando boas vindas aos que chegam. Quando chegamos, ela estava abaixada, vestida uma

Pesquise no blog

Pesquisar

Comentários recentes

- Boa tarde à equipe do blog! Trabalho para divulga... - Luiza Alves
- A julna quisidre toda sovem autly pelas meninas que fize... - Anonymous
- Fui morador, nas décadas do Arroio do "pequeno Passad... - Carivaldino Ferraz



Entre a Av. Bairro da Amazonia e a Av. Salvador França - 24/11/1991



Entre a Av. Santana e a Av. João Pessoa - 24/11/1991

REFERÊNCIAS:

- DEVOS, Rafael. **A Questão Ambiental sob a ótica da antropologia dos grupos urbanos, nas ilhas do Parque Estadual Delta do Jacuí, Bairro Arquiepálogo, Porto Alegre, RS.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFRGS, Porto Alegre, 2007.
- DEVOS, Rafael, e ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. <http://habitantesdoarroio.blogspot.com> – Estudo de conflitos de águas urbanas, risco e saúde pública e comunidades étnicas em Porto Alegre – RS. Anais da XXVII Reunião Brasileira de Antropologia, Belém, PA. ABA 2010.
- DE CERTAU, Michel. **A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer.** Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- EKERT, Cornelia, e ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. **Etnografia de rua e câmera na mão.** Revista *Studium*, Campinas/São Paulo, UNICAMP, vol. 8, 2002.
- LOPES, S. L... Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. Porto Alegre, **HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS**, vol.12 no.25 Porto Alegre Jan./June 2006.
- Fotos 1,2,3,4,; Fonte: Acervo BIEV.
Foto 5, Autor: Deborah Beck, Saída de campo realizada dia 27/07/2010.

